

O potencial na integração do agente controlador de endemia na Estratégia Saúde da Família

doi: 10.1590/S1679-49742021000300028

Potential integration of endemic diseases agent in the Family Health Strategy

El potencial en la integración del agente de controle a las endemias en la Estrategia de Salud de la Familia

Eduardo Dias Wermelinger¹ –  orcid.org/0000-0003-1926-4789

Aldo Pacheco Ferreira¹ –  orcid.org/0000-0002-7122-5042

¹Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Prezada editora,

Artigo publicado no n. 1 do vol. 30 deste periódico¹ abordou a integração do agente de controle de endemia na Estratégia Saúde da Família (ESF) no combate ao *Aedes aegypti*, apontando para a necessidade de realizar ajustes nessa integração. No sentido de contribuir na reflexão acerca desses ajustes, trazemos algumas ponderações.

A assimilação de conhecimentos adequados não necessariamente reverte em ações efetivas na eliminação dos criadouros;² essa dimensão deve ser considerada, mas reforça a pertinência e relevância da interação dos agentes de endemia na ESF. É importante considerar as dificuldades – até mesmo dos agentes – para alcançar os criadouros urbanos do *Aedes aegypti*, assim como notar as limitações comuns dos cidadãos (doenças, obesidade, idade, deficiências, fobias, entre outras) que lhes dificultam ou impossibilitam alcançar e eliminar muitos

dos criadouros.² A culpabilização individual deve ser evitada, privilegiando-se o planejamento de estratégias efetivas que contornem as limitações em cada contexto.²

Seria conveniente refletir sobre a pertinência de capacitar as equipes com novas habilidades, em especial direcionadas à promoção de ações colaborativas e cooperativas,² a fim de se contornarem os obstáculos sociais e ambientais e se propiciar a interação com outros serviços, como a coleta de lixo, e com diferentes profissionais, a exemplo de assistentes sociais.

Idealmente, é estratégico propor uma atuação abrangente no combate aos vetores, porque o mesmo ambiente urbano onde prolifera o *Aedes aegypti* também pode ser propício à proliferação de outros importantes vetores para a saúde pública, como pernilongos, moscas, baratas e ratos.

Endereço para correspondência:

Eduardo Dias Wermelinger – Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil, RJ. CEP: 21041-210
E-mail: eduardo.wermelinger@fiocruz.br

Referências

1. Pereira GA, Picoli RP, Cazola LHO. Integração do agente de combate à endemias na Estratégia Saúde da Família, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2017. *Epidemiol Serv Saude*. 2021; 30(1):e2019500. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742021000100018>.
2. Wermelinger ED, Salles ICM. O sujeito preventivo das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* nas campanhas publicitárias: obrigação, culpabilização e álibi para a responsabilidade do poder público. *Physis*. 2018;28(4): e280401. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280401>.

Recebido em 12/04/2021
Aprovado em 21/07/2021